



AÇÃO DOS FUNGOS NA FERMENTAÇÃO

Julia Carla Marin¹

Gilberto Troyjack Junior²

Roque Ismael da Costa Güllich³

Eliane Gonçalves dos Santos⁴

Simoni Priesnitz Friedrich⁵

O presente trabalho tem por objetivo contextualizar e refletir sobre uma aula prática desenvolvida nas turmas da 2ª série do Ensino Médio noturno da Escola Eugênio Frantz, Cerro Largo – RS, sobre a temática fungos e fermentação. A proposta dessa aula prática era demonstrar a ação dos fungos existentes no fermento biológico a fim de proporcionar a compreensão da ação das leveduras, além de discutir o papel dos fungos na alimentação humana, como significar o processo de nutrição dos fungos. Nas atividades desenvolvidas foram utilizados materiais convencionais e do laboratório da escola, sendo estes: um pacote de fermento biológico, uma colher (para sopa) de açúcar, uma espátula, uma garrafa pet vazia, uma colher para sopa, dois Becker, um balão de borracha, água morna e um funil. Para o desenvolvimento da prática, inicialmente, foi colocado o fermento biológico no Becker em seguida acrescentando uma colher de sopa de açúcar e água morna. Em seguida, essa solução foi misturada com uma espátula e colocada dentro da garrafa pet com o auxílio do funil, adicionando mais água morna. Para finalizar, o balão foi prendido na boca da garrafa pet. O resultado esperado foi atingido. A ação das leveduras na fermentação da solução formou como produto final o gás carbônico, por este motivo, o balão encheu. O *champignon* (cogumelo comestível) em conserva, levado para os alunos degustarem, não teve sucesso, por não aprovarem o gosto. Após a realização da aula prática, foi encaminhado um relatório individual para ser entregue na aula seguinte. Lendo esses, foi verificada a compreensão errônea de alguns conceitos, sendo necessário retomar a discussão em sala de aula sobre o assunto. A aluna 1 da turma 224, ao se referir da experiência que tem como produto final o gás carbônico, descreve a prática da seguinte maneira: “...deixa descansar por alguns minutos e começa a crescer enchendo o balão, isso acontece porque a

¹ Estudante de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo – RS, Brasil. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID/CAPEs. E-mail: juliacarla@yahoo.com.br.

² Estudante de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo – RS, Brasil. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID/CAPEs. E-mail: juniortroyjack96@gmail.com.

³ Professor Adjunto, Doutor em Educação, Coordenador do Subprojeto PIBID Ciências Biológicas CAPES/UFFS, Pesquisador Líder do GEPECIEM, Brasil. E-mail: roquegullich@uffs.edu.br.

⁴ Professora Assistente, Mestrado em Ensino Científico e Tecnológico. Coordenadora do Subprojeto PIBID Ciências Biológicas CAPES/UFFS. E-mail: elianesan@bol.com.br.

⁵ Professora e Supervisora do Subprojeto PIBID Ciências Biológicas CAPES/UFFS, Mestrado Profissionalizante em Ensino Científico e Tecnológico pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e Missões, Santo Ângelo, Brasil(2012). E-mail: simoni.friedrich@lasalle.org.br.

mistura criou oxigênio". Na turma 225, onde a turma seguiu um roteiro de escrita de relatório, foi possível observar uma melhor compreensão por parte dos alunos. A aluna 2 referiu-se da seguinte maneira: "os pibidianos pegaram uns recipientes, um funil, copinho, garrafinha de 600 mL e um 'copo de vidro' ...", a mesma aluna comentou sobre os fungos comestíveis "...depois comemos um cogumelo que é um 'fungo do bem', não tinha gosto de nada". Nessa conversa, foi sugerido pelos próprios alunos que a prática fosse realizada por eles mesmos, julgando que seu entendimento se daria de uma melhor forma, participando mais ativamente da execução do experimento. Assim, a reflexão sobre a prática nos possibilitou compreender melhor a metodologia, ressignificar nossas ações em contexto escolar. Investigando a prática podemos transformar o ensino de Biologia.

Palavras-chave: Experimentação. Ensino de Microbiologia. Aula prática/dialogada.